

086

AJUSTE DOS ESPECTROS DE ANÃS BRANCAS OBSERVADAS PELO SDSS. *Luíza Néli Baleeiro Brack, Kepler de Souza Oliveira Filho (orient.) (UFRGS).*

Temos como objetivo determinar a temperatura e a massa de um grande conjunto de anãs brancas para reavaliar criticamente os resultados das publicações anteriores, testar o método de ajuste, e obter estes parâmetros para as estrelas recém descobertas. As Anãs Brancas são o final evolutivo de 97% de todas as estrelas e têm impresso em sua estrutura a história de evolução de nossa Galáxia. Fitamos o espectro ótico das estrelas, obtido pelo SDSS (Sloan Digital Sky Survey), através de 3 métodos diferentes: Perfil de linha, método que leva o nome do projeto, pois estes perfis representam a variação da densidade de fluxo com comprimento de onda, isto é, a forma de uma linha espectral é chamada de Perfil de Linha. Esta forma de linha reflete as propriedades da atmosfera estelar; Espectro contínuo; e Cores fotométricas, e comparamos com o valor publicado pelo SDSS, fitando todo o espectro a uma grade de espectros sintéticos menor do que a que usamos. O projeto é longo pois a cada ano o SDSS publica novos espectros. Porém já encontramos resultados: determinamos que a incerteza na determinação da gravidade superficial e temperatura efetiva das estrelas é maior do que as já publicadas e que a determinação da gravidade superficial é melhor obtida usando o método do Perfil de Linha. Já analisamos os dados de 1888 DAs (anãs brancas com atmosfera de hidrogênio) do Data Release 1 e estamos trabalhando na determinação dos dados de 7585 DAs do DR4. (PIBIC).